



Senda Aimára: relato de experiência performática em uma obra de Rufo Herrera

Alef Caetano Silva

Giuliano Coura

Categoria: Recital-conferência

Este relato de experiência performática foi elaborado pelo Duo Mineiro, formado pelos músicos Alef Caetano (flauta) e Giuliano Coura (violão), visando contribuir com a divulgação da obra de Rufo Herrera e da música decolonial, além de propor escolhas técnicas que, dentro da concepção do Duo, tornam os efeitos sonoros contidos na obra mais coerentes com o discurso dos versos de rodapé, e mais idiomáticos para os respectivos instrumentos. Senda Aimára é uma peça para flauta e violão composta em 2011 pelo bandoneonista, educador e compositor Rufo Herrera. Rufo nasceu em Córdoba, Argentina, no ano de 1933 e é radicado no Brasil desde 1963. Um de seus principais legados como compositor é o resgate e preservação da cultura ancestral da América-latina assim como da música popular latino-americana. Em Senda Aimára é clara a influência que Rufo sofre da cultura dos povos nativos da América do Sul, reforçando o forte traço decolonial do compositor. Nesta peça Rufo Herrera demonstra todo seu saudosismo dos tempos em que esteve em convívio direto com o Povo Aimára, em decorrência de suas inúmeras viagens feitas com a finalidade de ter contato direto com diversas culturas de diversos povos na América-latina. Trata-se de uma peça de três movimentos, cada um representa uma cena descrita pelo compositor em um verso no rodapé do manuscrito. A estreia de Senda Aimára foi em 2011, e no mesmo ano sua segunda execução ocorreu em Minas Gerais na sala Juvenal Dias, interpretada pelo Duo Alef e Terra, formado pelo flautista Alef Caetano (flauta) e Breno Terra (violão), que ganhou do compositor um manuscrito revisado com adaptações para que a obra, em vez de ser executada por três flautas diferentes como inicialmente foi concebida, fosse executada integralmente na flauta em dó.

Palavras-chave: Rufo Herrera, música latino-americana, cultura Aimára.



Senda Aimára: The report of performance experience in a piece by Rufo Herrera

This report of performative experience was elaborated by the Duo Mineiro formed by the musicians Alef Caetano (flute) and Giuliano Coura (guitar), aiming to contribute to the dissemination of the work of Rufo Herrera and decolonial music, besides proposing technical choices that, within of the Duo's conception, make the sound effects contained in the work more coherent with the speech of the verses in the baseboard, and more idiomatic for the respective instruments. Senda Aimára is a piece for flute and guitar composed in 2011 by the bandoneonist, educator and composer Rufo Herrera. Rufo was born in Córdoba, Argentina, in the year 1933 and has been living in Brazil since 1963. One of his main legacies as a composer is the rescue and preservation of the Latin-American ancestral culture as well as Latin American popular music. In Senda Aimára it is clear the influence that Rufo suffers from the culture of the native peoples of South America, reinforcing the strong decolonial trait of the composer. In this piece Rufo Herrera demonstrates all the nostalgia of the times in which he was in direct contact with the Aimára People, in consequence of his numerous trips made with the purpose of having direct contact with diverse cultures of diverse peoples in Latin America. It is a piece of three movements, each representing a scene described by the composer in a verse in the footer of the manuscript. Senda Aimára's debut was in 2011, and in the same year his second performance took place in Minas Gerais at Sala Juvenal Dias, performed by the Duo Alef e Terra, formed by musicians Alef Caetano (flute) and Breno Terra (guitar), who won from the composer a revised manuscript with adaptations so that instead of being performed by three different flutes as initially conceived, was performed in full on the flute in C.

Keywords: Rufo Herrera, Latin American music, Aimára culture